



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS- CTAS**

1 Ao décimo terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às 9h30min,
2 ocorreu a décima reunião extraordinária da Câmara Técnica de Águas
3 Subterrâneas – CTAS, de maneira totalmente online, via plataforma Cisco Webex.
4 **Membros Presentes:** Carlos Alberto Pires, Comitê Vacacai; Flávia Dias –
5 SEMA/RS; Sérgio Cardoso – Comitê Gravataí; Adilson Steffen – Comitê Turvo;
6 Cacinele Rocha, Comitê Tramandai; Eliane Castilho – Comitê Mampituba; Luis
7 Sérgio Feijó – Secretaria da Saúde; Rossana Goulart – FEPAM; Juliana
8 Young, Comitê Camaquã e Jean Carlo G. Pereira, SOP. Ausentes: Comitês
9 Santa Maria e Passo Fundo e SSP/Comando Ambiental. **Demais**
10 **Presentes:** Guilherme D’Avila Nunes, SOP; Cristiane Loebens, Comitê Turvo;
11 Cesar Araújo, Comitê Lago Guaíba; Carlos Silveira, Ingo Schneider e Luciano
12 Cardona – DRHS/SEMA; Tiago Pereira, Claudia Sadoviski e Laura Oliveira, Fiergs;
13 Paula Hofmeister e Marcelo Camardelli, Farsul; Luciano Cremonese e Rogerio
14 Kerber – SIPS; Gustavo Taborba e Guilherme Velten Júnior, Fetag; José Eduardo
15 Santos; Carmem Silva e Gabriel Frota – CRH/SEMA. A Presidente saúda a todos e
16 dá início à reunião. **Item 1. Apreciação da ata da 40ª Reunião Ordinária da**
17 **CTAS:** Os membros presentes dispensam a leitura da ata e a Presidente coloca a
18 mesma em regime de votação. **Aprovada por unanimidade. Item 2.**
19 **Manifestação de Representante da FETAG sobre a minuta de resolução**
20 **apresentada:** **Guilherme**, assessor de Meio Ambiente e Pecuária familiar da
21 FETAG, agradece a oportunidade e cita que foi montado um grupo no sentido de
22 alinhar e melhorar algumas ações de regularização e avanços perante a questão
23 das resoluções e demais legislações. Refere que a questão dos poços é uma
24 preocupação de todos e que os prazos para regularização encontram-se perto de
25 vencer para algumas situações. Expõe que, hoje, tem uma estimativa de que há
26 mais de 600 mil poços no Estado, porém, apenas cerca de 19 mil devidamente
27 cadastrados e outorgados. Portanto, a ideia é de que haja uma possibilidade de
28 ajuste para que se consiga fazer que os produtores entrem no SIOUT e sejam
29 devidamente regularizados, sem causar prejuízos a nenhuma parte. Coloca que,
30 nesse sentido, foi elaborada uma minuta de Decreto, com um possível
31 escalonamento. Cita que um dos objetivos é oportunizar o dialogo entre a
32 associação dos geólogos, associação dos engenheiros de minas e a SEMA e o
33 CRH, visando avançar nesse processo de regularização. Coloca que a ideia é
34 construir essa conscientização de forma gradativa visando a regularização dos
35 produtores. **Jean Galarça Pereira**, representante da SOP, coloca que há um
36 passivo grande por parte da CORSAN no que tange aos poços e que há um
37 trabalho interno no sentido de realizar o cadastramento e a regularização destes.
38 **Sérgio Cardoso** coloca que entende que há duas frentes a ser trabalhada,
39 primeiramente a questão da regularização do passivo, que é o maior passivo e o
40 mais difícil de resolver. Em segundo lugar, vem a necessidade de cessar as
41 contratações equivocadas, com intuito de frear a criação de um passivo ainda
42 maior, dificultando mais a solução dos problemas em longo prazo. Já adianta ser
43 favorável a proposta apresentada pela FETAG e parabeniza as entidades e atores
44 que participaram do processo de construção desta proposta em pauta. **Adilson**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS- CTAS**

45 **Steffen** sugere que não se trabalhe apenas com datas neste documento legal,
46 mas, também se tenha mais critérios para a priorização das regiões a serem
47 regularizadas, como quantidade de água explotada, se há contaminação, entre
48 outros. **Guilherme Nunes** coloca que concorda com a colocação do Adilson,
49 considerando o tamanho do passivo existente, necessitando uma priorização para
50 a regularização. Não havendo mais manifestações sobre a matéria, a Presidente
51 passou então ao próximo item da pauta. **Item 3. Formalização do Grupo de**
52 **Trabalho para discussão da minuta da FETAG:** A Presidente Flávia Dias cita
53 que, conforme o regimento interno do CRH, o grupo de trabalho será composto
54 por um representante do grupo que elaborou a minuta, um representante da
55 CTAS, um da divisão de outorga do DRHS e um representante da FEPAM, sendo
56 composto por um total de 4 pessoas. Porém, todos poderão participar do debate e
57 contribuir, caso seja necessário. Por parte da FETAG, o representante será o
58 Guilherme. Pela CTAS, o representante será Sérgio Cardoso. Pela DIOUT/DRHS
59 será o Carlos, chefe da DIOUT. Como representante da FEPAM, será a Rossana
60 Goulart. A Presidente cita que, conforme o regimento interno há um prazo de 30
61 dias para apresentação dos resultados do GT, sendo prorrogável por mais 30 caso
62 necessário. Portanto, até dia 13/01, é necessário que o GT já tenha uma posição
63 sobre um produto final ou, sendo o caso, uma solicitação de prorrogação. A
64 Presidente então passou ao próximo item da pauta. **Item 4. Resumo da**
65 **posição dos Comitês sobre o Art. 45:** A Presidente comunica que, conforme
66 deliberado na ultima reunião da CTAS, foi encaminhado ofício aos Comitês
67 solicitando posicionamento sobre o assunto e coloca que apenas dois Comitês
68 retornaram, sendo eles o Comitê Pardo e o Comitê Tramandaí. Coloca ainda que,
69 em ambos os casos, os Comitês apenas manifestaram concordância com as notas
70 técnicas da DIOUT e da Saúde. Luís Feijó, representante da Secretaria da Saúde,
71 coloca que é o representante da secretaria do Comitê Caí. Expõe que fez uma
72 apresentação em power point sobre o tema à plenária do Comitê e que, apesar de
73 não ter sido encaminhada nenhuma manifestação formal do Comitê, o mesmo se
74 posicionou favorável as notas técnicas da DIOUT e da Saúde pela manutenção da
75 legislação vigente, quando o assunto foi pautado. Após breves debates e
76 esclarecimentos, a Presidente passou ao próximo item da pauta. **Item 5.**
77 **Deliberação sobre a participação da ABAS em reunião da CTAS:** A
78 Presidente coloca que há necessidade de se finalizar o parecer da CTAS sobre o
79 assunto o mais breve possível, tendo em vista que ele já se alongou por muito
80 tempo e que, portanto, na próxima reunião, a ABAS e demais entidades
81 interessadas serão convidadas para se posicionarem. A partir disso, a ideia é
82 fechar uma versão do parecer e colocá-lo em votação na CTAS no mês de
83 fevereiro e, sendo aprovado, encaminhá-lo ao CRH. Sérgio Cardoso coloca que
84 entende que a prioridade é a questão abordada nos itens 2 e 3 da pauta,
85 referente aos prazos que estão por vencer. Sugere que, sobre a participação da
86 ABAS para tratar do art. 45, deve-se fazer uma reunião extraordinária com pauta
87 única, visando não misturar os assuntos e acabar prejudicando aquele que é a
88 prioridade. Adilson Steffen questiona por que essas entidades não se organizam



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

**10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS- CTAS**

89 com aqueles que as representam no âmbito dos Comitês de Bacia para debater
90 estes assuntos, passando por cima assim da lógica da representação e
91 representatividade prevista na legislação federal e estadual. Cacinele Rocha coloca
92 que concorda com a colocação do Adilson no sentido de que os Comitês, em
93 muitas situações, se encontram esvaziados por conta de que estas entidades
94 acabam encontrando atalhos para debater assuntos estratégicos diretamente com
95 o órgão gestor, sem considerar a existência dos Comitês de Bacia. Cita também
96 que entende que, caso seja necessário que estas entidades participem e se
97 manifestem no âmbito da CTAS, deve-se abrir também para outras entidades que
98 queiram se manifestar sobre determinados assuntos. Coloca que entende ser
99 necessário solicitar documentos por escrito para essas entidades e que a reunião
100 deve ser concisa e objetiva visando otimizar o tempo da reunião. Após breves
101 debates, a Presidente coloca então que, como propostas de encaminhamento, há
102 a possibilidade de convidar as entidades para a próxima reunião da CTAS para
103 darem suas posições e, após isso, a CTAS elaborar o seu parecer para ser
104 encaminhado ao CRH, ou, encerrar o assunto nesta reunião e, em janeiro, a CTAS
105 apresentar seu parecer com base no que já foi discutido e encaminhar ao CRH.
106 Com 7 votos favoráveis, optou-se por encerrar este assunto e, na próxima
107 reunião, será apresentada uma minuta de parecer com a posição da CTAS sobre a
108 matéria para ser apreciada e votada e, sendo aprovada, ser encaminhada ao CRH.
109 **Item 6. Assuntos Gerais:** Sergio Cardoso coloca que, por ser a última reunião
110 do ano de 2021, é importante citar que a CTAS está fazendo um trabalho histórico
111 no âmbito da política pública do Estado e elogia a todos pela dedicação de todos
112 os membros no sentido de participar ativamente dos debates e manter a atuação
113 com quórum e debatendo assuntos importantes. Juliana Young corrobora com a
114 fala do Sérgio Cardoso e aproveita ainda para agradecer o apoio da CTAS ao
115 NEAS, citando que houve a realização do curso com lotação máxima e coloca que
116 a ideia é de que isso ganhe cada vez mais força no ano de 2022. A Presidente
117 Flávia Dias coloca que, referente ao cronograma de reuniões da CTAS para o
118 próximo ano, a proposta é manter as reuniões na 2ª segunda-feira de cada mês.
119 Os membros presentes concordam com a proposta. Com nada mais havendo a
120 tratar, a Presidente deu a reunião por encerrada.
121